

NOTA DE IMPRENSA

A falácia da excelente gestão e do excelente gestor, o atual Presidente da Câmara Municipal de Nelas e seus vereadores

Lista divulgada pela Direcção Geral das Autarquias Locais (DGAL), denuncia que a Câmara Municipal de Nelas está a pagar cada vez mais tarde aos seus fornecedores.

Como sempre antecipámos, e convictos de que **mais tarde ou mais cedo tudo se paga, os Municípios do Concelho vão ter de pagar o custo da fantástica e ruínosa gestão financeira** que está a ser encetada pelo Presidente da Câmara, Vice-Presidente e restantes Vereadores do Partido Socialista, ainda que agora, alguns queiram fugir à responsabilidade.

A despesa não pára de crescer e só neste último ano:

- A dívida atingiu níveis nunca antes vistos, **chegando aos 17 milhões de euros;**
- A despesa corrente com avenças e prestações de serviço aumentou para valores que podem **chegar aos 5 milhões euros;**
- E o custo com o pessoal político **creceu 500 mil euros.**

Enquanto isso, a **receita desceu**, também neste último ano, tendo-se verificado uma diminuição da mesma, **em cerca de 750 mil euros.**

Relativamente ao prazo médio de pagamento (PMP) a fornecedores, verifica-se no quadro abaixo apresentado, publicado pela DGAL, que **no espaço de 9 meses, esse mesmo prazo aumentou 150%, de 28 para 70 dias.**

São dados oficiais da DGAL, e que face ao que tem vindo a público, o PMP **deve estar já muito perto dos 90 dias.**

Situação para a qual alertámos, mesmo antes das eleições, focando a **grave situação financeira da autarquia.**

A DGAL também alertou a Câmara para o aumento das despesas e do PMP a fornecedores, que vinha a acontecer e as quais poderiam **trazer elevadas sanções para a Autarquia**, e que a serem aplicadas, caso a situação não seja invertida, **mais complicarão a atual e futura situação da autarquia.**

As contas são fáceis de fazer, e como sabiamente diz o povo, *“quando não há dinheiro, alguma coisa fica por fazer”*.

**LISTA DOS MUNICÍPIOS COM PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO SUPERIOR A 60 DIAS
NO FINAL DO 2º TRIMESTRE DE 2018**

(Artigo n.º 24, do Decreto-Lei n.º 33/2018, publicado no DR n.º 93, 1.ª série, de 15 de maio)

Ordenada por ordem alfabética

MUNICÍPIO	PMP (n.º dias) a 30-09-2017	PMP (n.º dias) a 31-12-2017	PMP (n.º dias) a 31-03-2018	PMP (n.º dias) a 30-06-2018
ALJUSTREL	66	70	76	82
ALPIARÇA	166	165	172	185
ALTER DO CHÃO	66	81	75	64
ARMAMAR	91	95	96	85
AVEIRO	282	242	184	140
BELMONTE	136	129	95	72
CAMINHA	185	224	226	239
CAMPO MAIOR	82	77	73	78
CELORICO DA BEIRA	428	274	277	287
CHAVES	23	45	64	76
ÉVORA	122	89	80	86
FIGUEIRÓ DOS VINHOS	156	74	76	76
FREIXO DE ESPADA À CINTA	123	239	264	291
FUNCHAL	92	87	92	92
GOLEGÃ	126	157	151	152
GRÂNDOLA	44	47	70	61
LAMEGO	41	53	57	61
MACEDO DE CAVALEIROS	119	86	111	144
MADALENA	41	65	77	76
MELGAÇO	127	116	113	108
MIRA	77	97	102	98
MIRANDELA	163	176	174	165
MOIMENTA DA BEIRA	94	66	69	74
MOURA	51	45	52	63
MOURÃO	233	183	168	166
NAZARÉ	875	821	785	863
NELAS	28	42	56	70
OURIQUE	143	150	166	184
PAÇOS DE FERREIRA	386	512	371	260
PAREDES	53	100	142	176
PENAFIEL	190	163	187	228
PESO DA RÉGUA	103	149	159	183
PONTE DA BARCA	50	77	84	87
PORTIMÃO	659	413	205	69
POVOAÇÃO	140	166	151	138
REGUENGOS DE MONSARAZ	448	359	341	341
SANTA COMBA D'ÃO	118	101	92	88
SÃO JOÃO DA PESQUEIRA	270	264	282	293
SÃO PEDRO DO SUL	113	101	93	91
SÃO VICENTE	490	67	65	63
SARDOAL	112	88	85	86
SETÚBAL	132	172	173	162
SINES	87	68	68	88
SOBRAL DE MONTE AGRAÇO	63	74	71	72
TÁBUA	164	131	146	149
TABUAÇO	396	313	307	312
TAROUCA	274	252	237	242
TOMAR	201	193	173	169
VAGOS	34	73	75	84
VIDIGUEIRA	145	91	92	87
VIEIRA DO MINHO	30	38	42	67
VILA DO BISPO	201	220	210	200
VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO	388	392	396	375

Fonte: Dados reportados pelas autarquias locais através do SIAL, extraídos a 19-07-2018.

Uníverson de análise: 299 Municípios com informação validada.

Nota:

PMP calculado de acordo com a fórmula publicada no Despacho n.º 9870/2009, publicado no DR n.º 71, de 13 de Abril, 2.ª Série, Parte C.

Municípios com informação em falta ou não validada: Angra do Heroísmo, Bombarral, Cabeceiras de Basto, Constância, Oeiras, Porto de Mós, Porto Moniz, Porto Santo e Torres Vedras.